Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 066

Espaço Morador

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Escola Secundária de Camões
Designação	Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Espaço Morador
BIP/ZIP em que pretende intervir	67. Alta de Lisboa Centro
ODS 2030	Erradicar a Pobreza
	Trabalho Digno e Crescimento Económico
	Reduzir as Desigualdades
	Síntese do Projeto
Fase de execução	Pretende-se expandir o atual apoio à população em matérias de finanças, segurança social, emprego, etc. que a ARAL desenvolve desde 2023, primeiro com o Espaço Morador, depois com o Balcão do Bairro. Procura-se manter esta resposta social comprovadamente necessária no território, juntando-lhe componentes que a experiência revela serem importantes para a comunidade. Fomentam-se respostas a problemas sociais diversos, empoderando a população e tornando a comunidade e o território mais coesos.
Fase de sustentabilidade	Capacitar pessoas na comunidade através da criação de materiais informativos que permaneçam no território, que irão servir de apoio, bem como realizar formações durante o projeto para, no futuro, mais pessoas conseguirem prestar apoio à comunidade. Adicionalmente, os dados recolhidos no decurso do projeto irão ser compilados por forma a realizar um relatório de diagnóstico das carências socio-económicas da Alta de Lisboa e cujos resultados serão relevantes para além da data de fim do projeto.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	A Alta de Lisboa é um território heterogéneo tanto ao nível socioeconómico como cultural, onde existe, de acordo com a carta BIP/ZIP (2010) e Teresa Costa Pinto (2011) uma elevada taxa de desemprego, salários baixos, profissões pouco qualificadas, pouca escolaridade e agregados familiares com elevado número de dependentes (Rel. Consulta Pública, 2010; Costa Pinto, 2011). As pessoas vêem estes problemas sobrepostos e interligados, individualmente e nos seus agregados familiares, o que agrava as suas consequências e torna as resolução de problemas mais complexas. Esta realidade e o trabalho realizado ao longo dos anos pela ARAL evidenciam a importância da existência de um espaço que permita o acesso aos serviços (finanças, segurança social, habitação), o apoio ao emprego, etc.. O Espaço Morador ao ser um local onde é dado apoio simultâneo em vários temas permite às pessoas evitar deslocações a diferentes repartições e dificuldades relacionadas com a compartimentalização dos serviços. Assim, o Espaço Morador permite resoluções mais céleres e eficazes para quem tem necessidades múltiplas. Nos últimos anos a ARAL tem contribuído com mais de meio milhar de atendimentos, no entanto, a partir de setembro de 2025 a existência desse apoio está em causa, deixando a população da Alta de Lisboa que já se encontra numa posição vulnerável, numa situação ainda mais precária. Motivo pelo qual se considera premente a existência de um serviço como o Espaço Morador no território.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	Incrementar a qualidade de vida no território, através da resolução de problemas da população relacionados com a habitação, finanças, emprego, entre outros. Dessa forma contribuir para maior coesão territorial, ao diminuir a dimensão dos problemas que afetam a população da Alta de Lisboa. No processo de resolução de problemas pretende-se criar dinâmicas de rede entre os diferentes parceiros no território que fomentem igualmente uma maior coesão territorial. Um outro vetor de ação que contribui para a melhoria das condições de vida no Bairro é capacitar, pela formação, a comunidade na resolução dos seus próprios problemas nas áreas da habitação, finanças e emprego. E, consequentemente, fomentar tanto o aparecimento de novos

líderes comunitários, bem como reforçar as competências dos atuais líderes. Uma vez que não é credível que se consiga formar toda a população da Alta de Lisboa para que se torne autónoma e, constatando que existe um segmento da população que não é expectável que se autonomize, é fundamental que exista um número alargado de pessoas no território capazes de assegurar os apoios que o Espaço Morador presta.
Acredita-se também que se pode contribuir para uma vida melhor na Alta de Lisboa através do reforço da informação que é produzida sobre o território. Isto é, a produção de um relatório a identificar os problemas que afetam a população e como eles se interligam, é uma ferramenta que complementa o trabalho levado a cabo pela CML na nova Carta BIP/ZIP e procura dar aos decisores políticos do território (CML, JF Lumiar e JF Santa Clara) mais dados relevantes para conduzirem a sua ação.
O Espaço Morador procura contribuir para as Grandes Opções do Plano 2023/2027 da Cidade de Lisboa, nomeadamente o Pilar 4: Uma Cidade Solidária "em que as políticas municipais ajudam as pessoas, as famílias e as comunidades a realizar o que para elas é mais importante, e em que a proximidade da sociedade civil está comprometida no apoio aos que mais precisam."

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Resolução de necessidades que a população da Alta de Lisboa tem relativamente às questões de habitação, finanças, segurança social, emprego, entre outras. Muitas vezes existem problemas ou necessidades cuja resolução pode ser simples e rápida, no entanto, as pessoas não têm essa informação. Em função disso não tomam as medidas que seriam mais adequadas, o que frequentemente agrava a situação inicial e qualidade de vida das pessoas ao não resolverem o seu problema ou acionarem o acesso a um direito. Estes processos seguem, assim, vias mais demoradas e custosas do que o que é necessário. Perante estes casos o acesso ao Espaço Morador permite à população superar dificuldades na sua vida ou evitar que estas se desenvolvam. O Espaço acelera processos de que as pessoas necessitam, encaminha e resolve situações. Em suma, dá resposta às necessidades da população.
Sustentabilidade	As respostas dadas a uma necessidade e a solução de um problema são na maioria das vezes duradouras e contribuem decisivamente para melhorar a qualidade de vida daquela pessoa, ao impedir que esse problema regresse ou alastre.

A formação da população e a existência de materiais informativos desenvolvidos ao longo do projeto contribuem igualmente para deixar no território um lastro de conhecimentos que permitem que as dinâmicas de apoio do Espaço Morador se mantenham, mesmo quando o projeto terminar.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Formação de membros da comunidade na satisfação das suas necessidades e resolução dos seus problemas, bem como capacitação de líderes comunitários (e fomentar o aparecimento de novos líderes) capazes de realizarem serviços de apoio semelhantes àqueles que o Espaço Morador presta.

Sustentabilidade

O processo de formação, ao difundir o conhecimento às pessoas, assegura que estas passam a possuir informação que não se dissipa com o tempo. Para além disso, garante que existe no território uma capacidade adquirida de resolução de problemas e satisfação de necessidades que prevalece mesmo com o fim do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Produzir conhecimento sobre o território diretamente a partir do contacto com a população. A elevada taxa de desemprego, baixa escolaridade, baixos rendimentos, etc. contribuem para um desempoderamento da população da Alta de Lisboa. Para além destes indicadores que descrevem problemas no território, a população passa pela dificuldade de não ser interveniente nas decisões políticas e na produção de discursos sobre o lugar em que reside, o que gera e é consequência de um círculo vicioso de estigmatização da população.
Assim, a ARAL procura, através do Espaço Morador, a produção de um relatório que use os dados obtidos diretamente junto das pessoas, no âmbito dos atendimentos, para ilustrar a dimensão e interligação dos problemas que as afetam. Pretende-se que esse relatório seja apresentado à população, por forma a que esta o possa discutir e, por consequência, haja uma maior aproximação entre as pessoas e os discursos produzidos sobre o local onde residem.

Sustentabilidade

A aproximação da população na produção de narrativas sobre o local onde reside e envolvimento nos diagnósticos sobre o território é um processo de criação de dinâmicas que, quando eficazmente instaladas, não se dilui rapidamente e contribui para gerar uma maior participação cívica. Adicionalmente este processo de diagnosticar os problemas da comunidade tem um efeito duradouro. O Relatório a realizar procura ser um objeto importante e não negligenciável para aqueles que procuram compreender os

problemas sociais da Alta de Lisboa, apresentando um recorte da realidade obtido através do contacto com a população e que seja ilustrativo dos problemas durante o período a que reporta.
O objetivo passa por ter um documento que complemente outros materiais de estudo relevantes sobre a Alta de Lisboa, atualizando trabalhos mais antigos, dando novas lentes a materiais atuais e servindo de base para análises futuras. Ou seja, uma ferramenta cuja utilidade perpassa o período a que se cinge o Espaço Morador.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Balcão de Apoio
Recursos humanos	Coordenador de Projeto Voluntários
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	4780 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	250
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Gabinete Emprego
Recursos humanos	Coordenador de projeto Voluntários
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	4722 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 3	Balcão Itinerante
Recursos humanos	Coordenador de Projeto Dirigentes Associativos Voluntários
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	5547 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Capacitação da comunidade
Recursos humanos	Coordenador de Projecto Recursos Humanos Externos
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	9852 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 5	Materiais Informativos
Recursos humanos	Coordenador de projeto Recursos Humanos Externos Voluntários Dirigentes Associativos
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	10577 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 6	Trabalho em rede
Recursos humanos	Coordenador de projeto Dirigentes Associativos Técnicos Associativos Externos
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	3242 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	2

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1820
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Recursos Humanos Externos
Horas realizadas para o projeto	50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Dirigentes Associativos
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntários
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnicos Associativos Externos
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	250
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	350

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	25
Nº de destinatários mulheres	150
Nº de destinatários desempregados	40
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	25
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	25
Nº de destinatários imigrantes	40
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	30
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	8
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	19125 EUR
Encargos com pessoal externo	10800 EUR

Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	935 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5700 EUR
Equipamentos	1160 EUR
Obras	0 EUR
Total	38720 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	38720 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Divulgação do projeto. Encaminhamento de cidadãos.
Entidade	Associação Clip Recursos e Desenvolvimento
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Divulgação do projeto. Encaminhamento de cidadãos.
Entidade	Junta de Freguesia de Santa Clara
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Divulgação do projeto. Encaminhamento de cidadãos.

	TOTAIS
Total das Actividades	38720 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1500 EUR
Total do Projeto	40220 EUR
Total dos Destinatários	630